

PPS Talks | 2025-2026 - SESSÃO 5

Justiça, Cidade e Natureza

Justice, City and Nature

FLUP, 28/abril/2026

# PPS Talks

## A Complexidade como Hermenêutica da Filosofia Política: Uma Perspetiva do Processo



O projeto do Instituto de Filosofia para 2025-2029 é financiado pela  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).  
Referência de financiamento: UID/00502/2025  
DOI: <https://doi.org/10.54499/UID/00502/2025>

por Leandro Ortolan  
Instituto de Filosofia | RISE Health | Value for Health CoLAB  
FCT 2025.04073.BDANA

# Filosofia Selvagem

*“...na selva, a declaração de ser bem-vindo pode ser tanto para aquele que virá a ocupar uma posição de membro do bando, como para aquele que virá a ser a próxima refeição...”  
(Ortolan, 2022)*



by Yongqing Bao, Qinghai-Tibet Plateau, 2019 Wildlife Photographer of the Year  
Website [National Geographic](https://www.nationalgeographic.com/photography/2019-wildlife-photographer-of-the-year/) acedido em 25/04/2026

# Realidade

"...toda a realidade é unidade complexa..."

# O Processo

"Ser versus devir" ou "permanência versus mudança":

1. O Primado do Processo sobre a "Coisa" (**Crítica à Substância**)
2. A Realidade como "Devir" e Mutação Incessante
3. Relacionalidade e Concrecência
4. Criatividade, Emergência e Novidade
5. Equiprimordialidade entre Processo e Sujeito



*Morin*

*Rorty*

*Latour*

*Whitehead*

*Deleuze*

*Heráclito*

*Quine*

*Bergson*

*Guattari*

*Dennett*

*James*

*Dewey*

# FILOSOFIA DO PROCESSO

## Teoria Estética do Valor

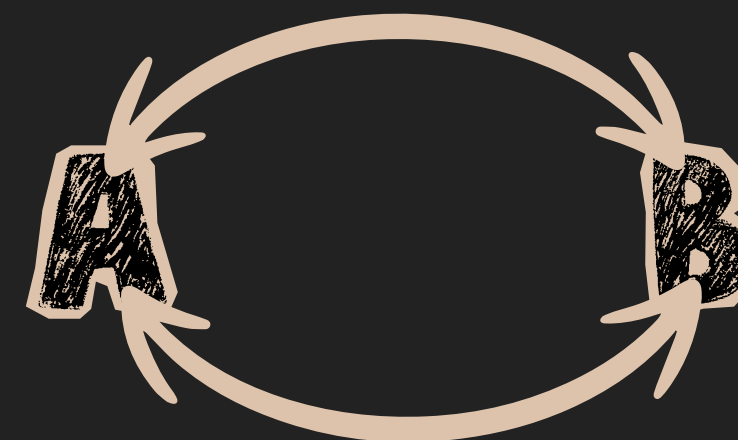
A verdade é valorizada pela sua **satisfação estética**;

### Relações Externas vs. Internas



Imposta, mecanicista,  
vazia / despropositada;

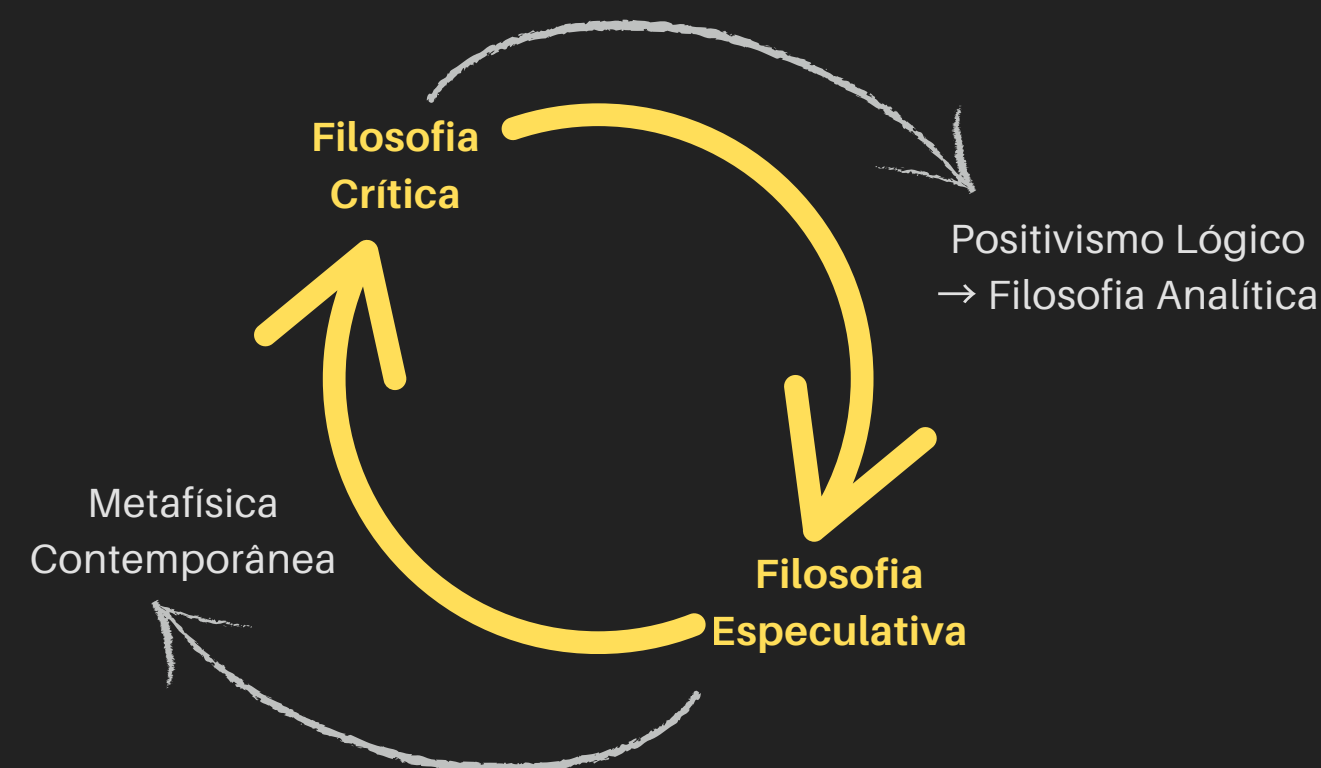
Natural, orgânica, com telos / valor;



# CIÊNCIA MODERNA

## Pressupostos Básicos da Ciência Moderna

- Ordem da Natureza: matemática, lógica, estética...
- A fé na ordem da natureza não pode ser justificada por generalizações indutivas, mas sim pela experiência concreta;
- Lida com abstrações científicas;
- Lida com o futuro: o processo é direcional, teleológico, em busca do valor ideal, da satisfação;



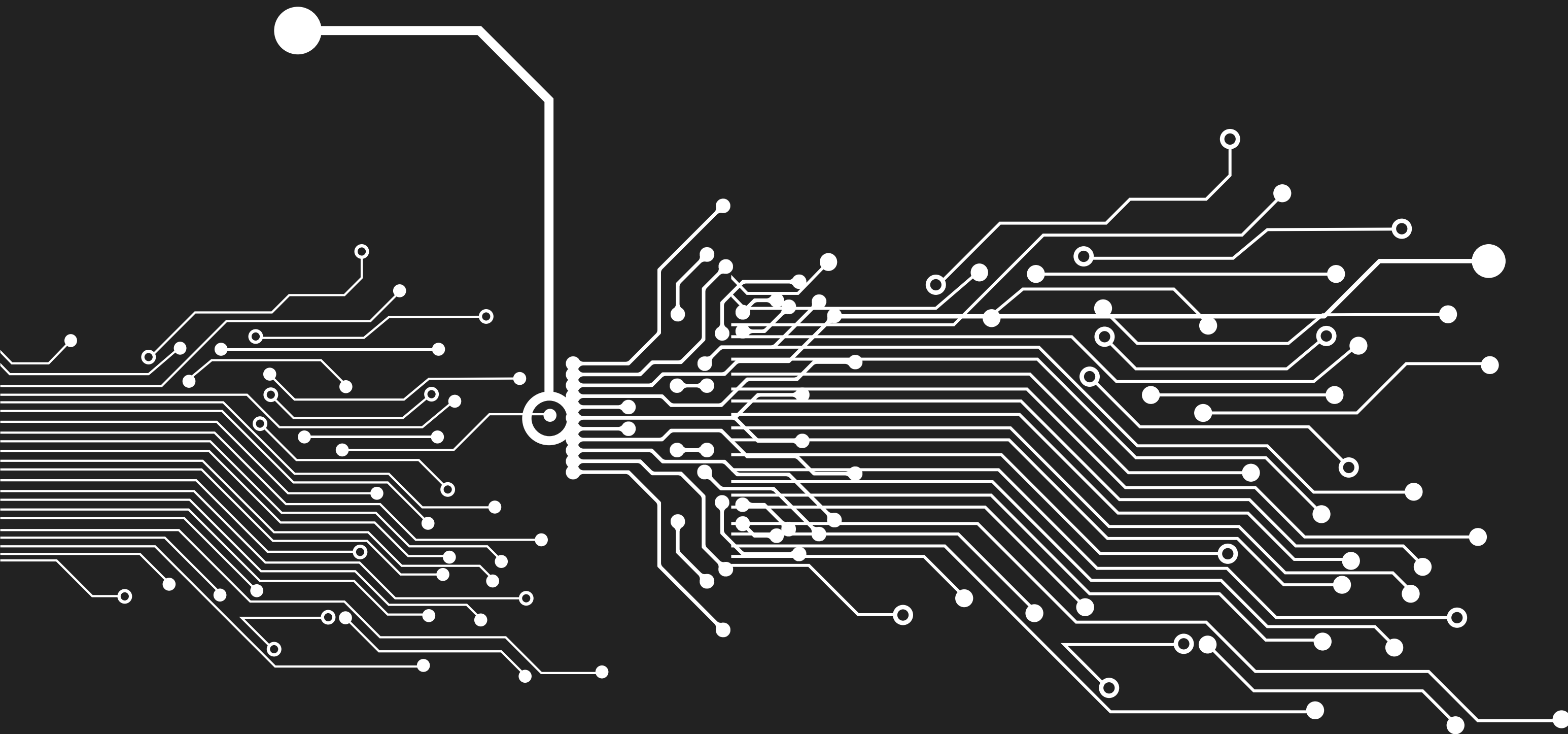
# WHITEHEAD

- **EVENTOS, CRIATIVIDADE E SUBJETIVIDADE:** Filosofia Crítica e Especulativa
- Criatividade como categoria do último, que emerge do conflito de opostos, e que faz um evento dar origem a outro evento;
- Pessoaalidade como sucessão de eventos com unidade e harmonia no todo;



R E A L I D A D E	1	Eficiência Causal	Dados Objetivos	<b>Preensão Física</b> (O que é isso?)	Experiência Afetiva (não cognitiva)	Experiência Perceptiva Consciente
	2	Percepção do Imediatismo Apresentacional	Possibilidades Eternas	<b>Preensão Conceptual</b> (O que deve ser isso?)	Experiência Cognitiva	Possibilidades Lógicas
	3	Referência Simbólica	Decisão	Objetivo Subjetivo (Isso é isso!)	Processo Teleológico	<b>Logos: Satisfação Estética (Sensorial)</b>

# O Processo

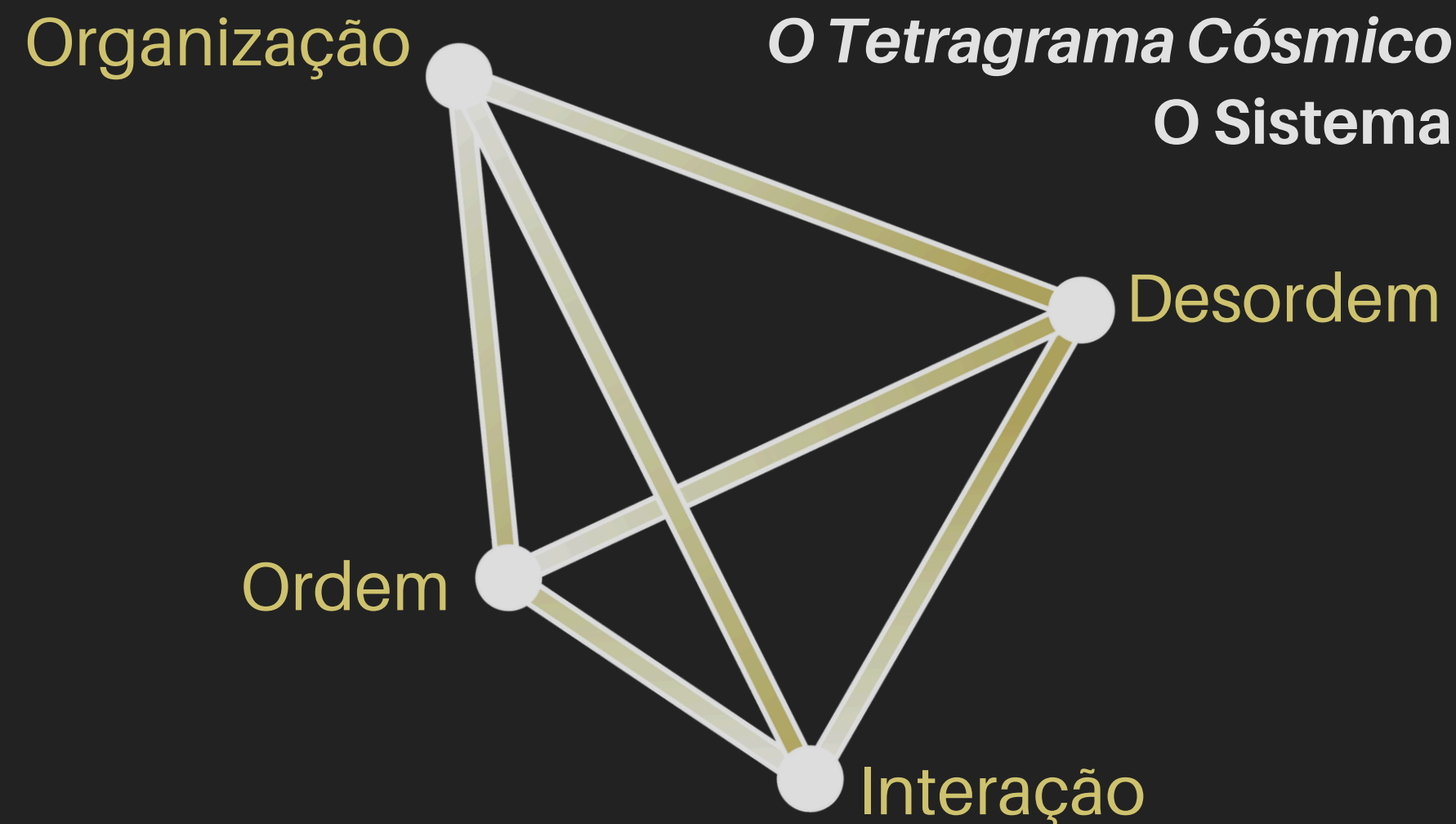


# Concrescência

"...os muitos tornam-se um e são aumentados de um..."



# Edgar Morin



A complexidade não é apenas uma limitação do nosso conhecimento, mas a própria estrutura íntima da realidade:

- Desordem: O caos, o acaso, as turbulências e a entropia. É a força de dispersão, mas também a faísca criadora.
- Interação: A desordem gera encontros e colisões aleatórias.
- Ordem: As regularidades, leis e estabilidades que emergem dessas interações.
- Organização: O sistema que captura a desordem, cria uma ordem local e se mantém ativo.

Nenhum desses elementos é absoluto; o mundo organiza-se desintegrando-se e desintegra-se organizando-se.

# O Sistema

A Unitas Multiplex (unidade múltipla) como Unidade Complexa do Sistema.

(A unidade ontológica básica de Morin não é o "átomo" ou a "parte", mas o sistema);

O sistema possui um “duplo paradoxo” ontológico:

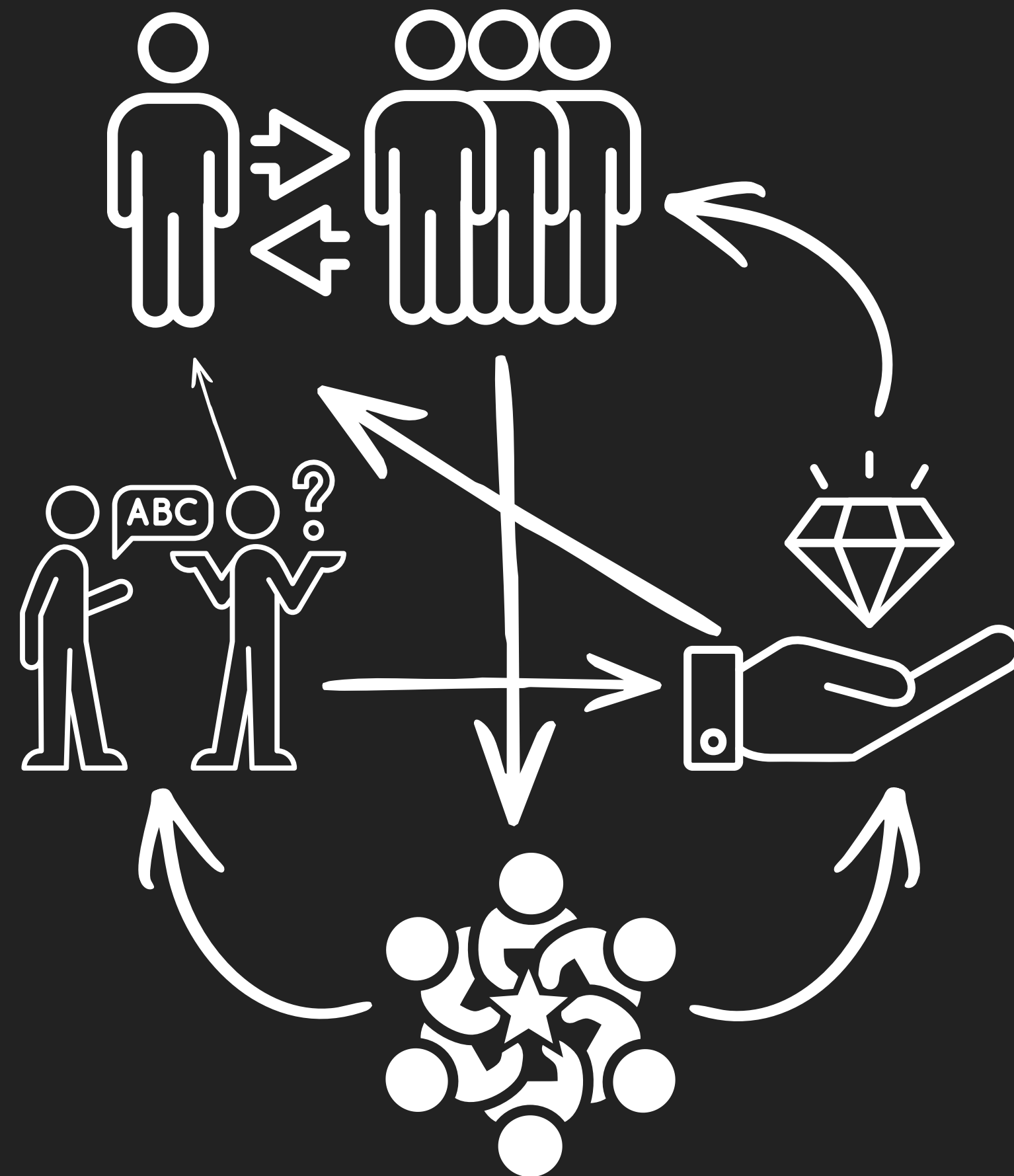
- O todo é maior que a soma das partes:
  - A organização gera emergências de qualidades e propriedades novas (como a vida ou a consciência) que não existem nas partes isoladas.
- O todo é menor que a soma das partes:
  - O sistema impõe restrições (imposições) que inibem ou reprimem certas qualidades e potencialidades que as partes teriam se estivessem livres.

Pelo **Princípio Hologramático**, Morin supera o reducionismo (que só vê as partes) e o holismo (que só vê o todo cego) com a ideia de que as partes e o todo se interpenetram ontologicamente;

# Recursividade Organizacional

A ontologia de Morin reforça a rutura da causalidade linear (onde A causa B, e B é apenas o efeito).

A realidade complexa funciona através de uma causalidade circular ou "recursiva", onde os produtos e efeitos são, ao mesmo tempo, causas e produtores daquilo que os produz.



# + Colateral



## AUTO-ECO-ORGANIZAÇÃO

As entidades não existem no vácuo;

O ser (como sistema) é ontologicamente interdependente:

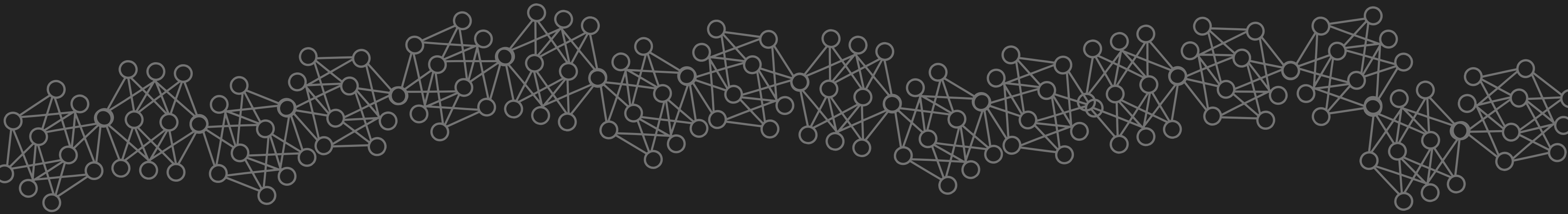
- Um sistema organiza a si mesmo (auto-organização)
- Mas, para manter sua autonomia, ele precisa extrair energia, matéria e informação do seu meio ambiente (eco).

Surge aqui mais um efeito colateral / paradoxal:

- **Quanto mais autônomo e complexo é um sistema, mais dependente ele é de seu ecossistema.**

# A Dialógica

- É o tecido conector da ontologia complexa.
- Permite que duas lógicas ou princípios antagônicos (que se repelem e se excluem) se unam sem perder a sua dualidade e contradição:
- Ordem e desordem, vida e morte, estabilidade e mutação são "**antagônicas**", mas **na realidade complexa elas colaboram simultaneamente**, sendo estritamente necessárias uma à outra para que a organização exista.

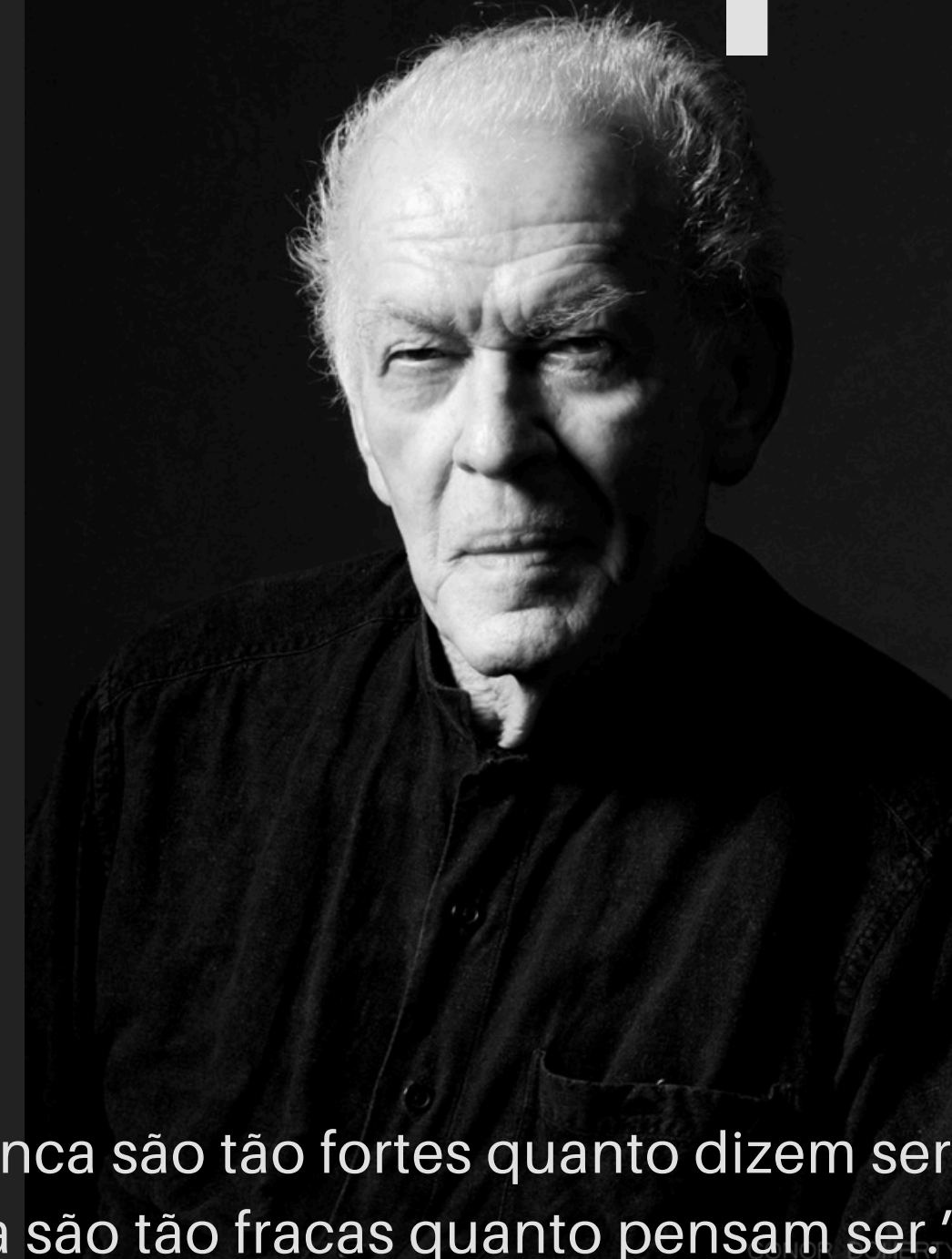


# Gene Sharp

## TEORIA DA AÇÃO NÃO-VIOLENTA

As Fontes do Poder e a Retirada do Consentimento:

- Fragilizar a autoridade (ou legitimidade);
- Minimizar os recursos humanos conservadores;
- Lidar com as habilidades e conhecimentos dos colaboradores da situação;
- Considerar os fatores intangíveis: hábitos, ideologias e aspectos psicológicos que induzem a população à submissão;
- Considerar os recursos materiais e controles sobre propriedades, finanças, recursos naturais, transportes e meios de comunicação;
- Considerar as sanções possíveis, como punições (ou a ameaça delas) usadas para garantir a obediência e o funcionamento do regime.



“Ditadores nunca são tão fortes quanto dizem ser.  
As pessoas nunca são tão fracas quanto pensam ser.”

# Ação não-violenta

A Ação Não-Violenta como  
Injeção de "Desordem" e  
"Ruído" Organizador

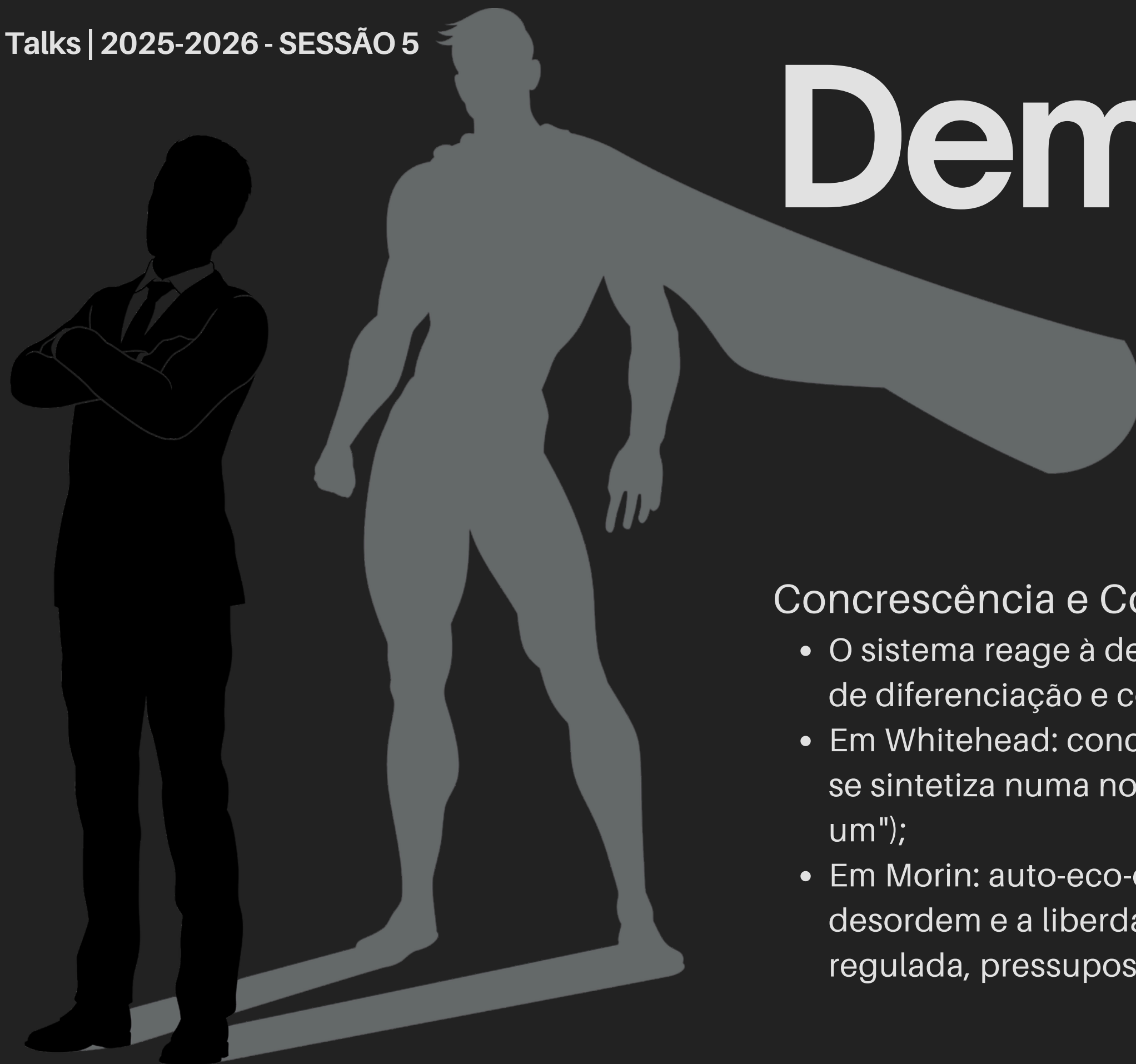
Quanto mais autônomo e complexo é um sistema,  
mais dependente ele é de seu ecossistema.

O Poder e o  
Estado como  
Processos e Anéis  
Recursivos

Whithead rejeita a ideia de  
"matéria" ou "substância"  
duradoura independente;  
Se a cooperação cessa, o  
padrão colapsa. Edgar Morin  
eleva isto à teoria da  
complexidade: unitas  
multiplex (unidade complexa).



# Democracia



## Concrescência e Complexificação (O Sucesso de Sharp)

- O sistema reage à desordem reorganizando-se num nível superior de diferenciação e complexidade;
- Em Whitehead: concrescência (processo pelo qual o caos múltiplo se sintetiza numa nova unidade criativa: "os muitos tornam-se um");
- Em Morin: auto-eco-organização, onde a sociedade integra a desordem e a liberdade para criar uma ordem mais flexível e regulada, pressuposta como democrática.

# *phármakon*

“A diferença entre o remédio e o veneno é a dose”

# Estaticídio

## A Ruptura Entrópica (O Estaticídio):

- Instrumentalização estratégica das forças de resistência a partir do exterior: o caos é mantido permanentemente, sem permitir a formação de um novo anel de organização
- O sistema não atinge uma nova complexidade: cai na dispersão e na entropia máxima descritas por Morin.
- A ditadura é destruída, mas o Estado em si (e seu povo, sociedade) dissolvem-se em fragmentação e guerra contínua, configurando o estaticídio.



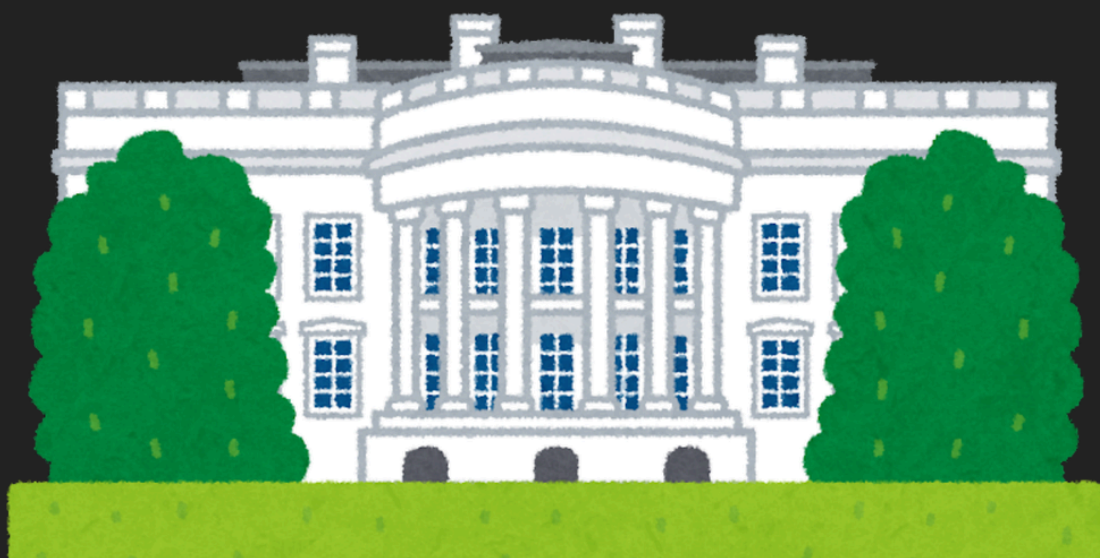
# O Estaticídio

- Conceito geopolítico definido como o **processo de destruição e desestruturação interna de um Estado**, orquestrado de forma indireta por potências externas;
- Difere da "balcanização", que divide um país em novas nações ou regiões separatistas, o estaticídio **atua como um verdadeiro "genocídio" do aparelho estatal**, corroendo-o por dentro através do fomento e financiamento de lutas entre facções rivais;
- Táticas de "engenharia social": beligerância entre grupos dissidentes, utilizando **redes sociais, fake news e propaganda de massa**;
- Processo é **estrategicamente camuflado sob justificativas ideológicas e morais**, como a "promoção da democracia liberal", a proteção dos direitos humanos ou o pretexto de libertar um povo oprimido pela derrubada de um tirano;



Somália (1993)  
Ex-Iugoslávia / Sérvia (1999)  
Líbia (2011)  
Síria (2011 em diante)  
Ucrânia (2004 e 2014)  
... (Venezuela...?)  
... (Irão...?)  
... (Cuba...??)  
.  
.  
.  
.  
.  
(União Europeia.....???)  
(Portugal.....????)

# Questões?



Pode um Estado autoritário ser mais legítimo do que uma democracia que produza ignorância organizada?



A paz perpétua é ainda um conceito filosófico defensável num mundo de crises geopolíticas que justificam teorias como as do estaticídio?



?

# Muito Obrigado!

**Leandro Ortolan**

[leandro@ortolan.pro](mailto:leandro@ortolan.pro)

[www.ortolan.pro](http://www.ortolan.pro)

<https://www.linkedin.com/in/leandro-ortolan/>



Download desta Apresentação

# Bibliografia

- Allan, G. (2020). Whitehead's radically temporalist metaphysics: Recovering the seriousness of time. Lexington Books.
- Arrow, R. (Director). (2011). How to start a revolution [Film]. Richard Shaw (Producer). <https://youtu.be/EKnoUbDlpjo>
- Helin, J., Hernes, T., Hjorth, D., & Holt, R. (2014). Process is how process does. In J. Helin, T. Hernes, D. Hjorth, & R. Holt (Eds.), The Oxford handbook of process philosophy and organization studies. Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780199669356.013.0001>
- Morin, E. (2005). Introdução ao pensamento complexo (E. Lima, Trad.). Editora Mendorial/Sulina.
- Morin, E. (1977). O método: 1. A natureza da natureza (2. ed.). Publicações Europa-América.
- Ortolan, L. (2022). O guia cínico e selvagem dos jogos da vida: Uma expedição obscena e visceral pelo esquema conceitual do possível (1ª ed.). KDP.
- Robinson, K. (Ed.). (2009). Deleuze, Whitehead, Bergson: rhizomatic connections. Palgrave Macmillan.
- Sharp, G. (2010). Da ditadura à democracia: Um sistema conceptual para a libertação (4. ed.). The Albert Einstein Institution. (Obra original publicada em 1993)
- Sousa, D. R. de. (2019). A contenção da Rússia: Geopolítica, estáticídio e astropolítica [Dissertação, Universidade de São Paulo]. <https://doi.org/10.11606/T.8.2019.tde-08102019-143437>
- Whitehead, A. N. (2010). Processo e realidade: Ensaio de cosmologia (M. T. Teixeira, Trad.). Translata.

# Dados & Metadados

## LINKS DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO:

- (Instituto de Filosofia): <https://ifilosofia.up.pt/activities/sessao-5-pps-talks-2025-2026>
- (Portal de Eventos da Universidade do Porto): [https://www.up.pt/eventos/event/pps-talks-2025-justica-cidade-e-natureza-sessao5?from\\_unit=flup](https://www.up.pt/eventos/event/pps-talks-2025-justica-cidade-e-natureza-sessao5?from_unit=flup)
- (Website Leandro Ortolan): <https://ortolan.pro/pps-talks-2025-2026-sessao-5/>

IDENTIFICADOR PERMANENTE DESTA APRESENTAÇÃO (DOI): 10.5281/zenodo.19848720

**CITAÇÃO (Estilo APA - 7ª Edição):** Ortolan, L. (2026, abril 28). A complexidade como hermenêutica da filosofia política: Uma perspetiva do processo [Apresentação em conferência]. PPS Talks 2025-2026, Sessão 5 — Justiça, Cidade e Natureza, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal. <https://doi.org/10.5281/zenodo.19848720>

*Esta apresentação foi elaborada com auxílio de recursos de Inteligência Artificial: Canva, Claude/Anthropic e NotebookLM/Google.*